

Fundação Real Grandeza

Acompanhamento da Política de Investimentos – Plano CD

Resultados do 1º Trimestre de 2005

1 – Objetivos da Gestão

Plano CD - Rentabilidades dos Investimentos x Benchmarks (Índices de Referência)

	jan/2005	fev/2005	mar/2005	1º Tri/2005
Investimentos Totais				
Carteira Consolidada	0,82%	0,66%	2,89%	4,42%
IGP-DI + 6% a.a.	0,82%	0,89%	1,48%	3,22%
Renda Fixa				
Carteira de Renda Fixa	1,00%	0,80%	1,67%	3,51%
CDI	1,38%	1,22%	1,52%	4,18%
IGP-DI + 6% a.a.	0,82%	0,89%	1,48%	3,22%
Renda Variável				
Carteira de Participações	0,00%	0,00%	8,98%	8,98%
IGP-DI + 6% a.a.	0,82%	0,89%	1,48%	3,22%
Carteira de Renda Variável	0,00%	0,00%	8,98%	8,98%
Empréstimos				
Carteira de Empréstimos	1,12%	-	-	1,12%
IGP-DI + 6% a.a.	0,82%	-	-	0,82% ^(*)

Obs.:

- A Política de Investimentos para 2005 do Plano CD define a variação do IGP-DI + 6% a.a. como Meta de Investimentos.
- As rentabilidades de todas as Carteiras do Plano CD foram calculadas através do Método das Cotas.

(*) Como a Carteira de Empréstimos só apresentou rentabilidade em janeiro, foi adotada, para efeito de comparação, a variação de IGP-DI + 6% a.a. apenas neste mês.

A – Investimentos Totais

As rentabilidades das Carteiras de Renda Fixa e de Renda Variável do Plano CD foram superiores à variação de IGP-DI + 6% a.a. no 1º tri/2005, razão pela qual a rentabilidade dos Investimentos Totais do Plano CD (+4,42%) foi superior à variação da Meta estabelecida na Política de Investimentos para 2006 (+3,22%).

B – Renda Fixa

Devido à fraca performance das NTN-C's (títulos públicos federais indexados ao IGP-M que representam parcela significativa da Carteira) em janeiro e em fevereiro, a rentabilidade de +3,51% apresentada pela Carteira de Renda Fixa no trimestre foi inferior à variação de +4,18% registrada pelo CDI. Por outro lado, essa rentabilidade foi suficiente para superar em 0,29 pontos percentuais a variação no período da outra Meta deste segmento, o IGP-DI + 6% a.a..

C – Renda Variável

► Carteira de Participações

Esta Carteira é formada por ações de CLEP (Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos). Com característica de Renda Fixa (já que possui remuneração vinculada, entre outros fatores, ao IGP-M), este papel foi comprado pela FRG em set/2004, mas só passou a ter seu valor atualizado em mar/2005, mês no qual se concentrou toda a rentabilidade que o papel teria desde a sua aquisição. Por isso, a rentabilidade desta Carteira em março foi de 8,98% (contra 0,00% nos meses anteriores).

C – Empréstimos

Em jan/2005, a Carteira de Empréstimos do Plano CD foi transferida para a do Plano BD.

2 – Limites de Investimento

A alocação dos Investimentos do Plano CD nos segmentos definidos pela Resolução 3121 respeitou os limites estabelecidos na Política de Investimentos.

Composição dos Investimentos do Plano CD da FRG - 1º Tri/2005

Segmentos	Limites segundo a Res. 3121	Limites de Alocação - % (Política de Investimentos)		Participação nos Investimentos do Plano CD (%)		
		Inferior	Superior	jan	fev	mar
1 - Renda Fixa	100	65	85	82,74	83,36	82,83
1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito	100	65	85	82,74	83,36	82,83
1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito	20	0	10	0,00	0,00	0,00
1.3 Derivativos de Renda Fixa	80	0	80	0,00	0,00	0,00
2 - Renda Variável	50	0	30	17,26	16,64	17,17
2.1 Carteira de Ações em Mercado	35	0	30	0,00	0,00	0,00
2.2 Carteira de Participações	20	0	20	17,26	16,64	17,17
2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	3	0	3	0,00	0,00	0,00
2.4 Derivativos de Renda Variável	35	0	30	0,00	0,00	0,00
3 - Imóveis	14	0	0	0,00	0,00	0,00
4 - Empréstimos e Financiamentos	15	0	10	0,00	0,00	0,00

3 – Avaliação de Risco dos Ativos

O Regulamento anexo à Resolução 3121, de 25 de setembro de 2003, estabeleceu que a avaliação dos riscos dos investimentos dos fundos de pensão deve passar a ser feita através da Divergência não Planejada (DnP), em substituição ao VaR (Valor em Risco).

A Divergência não Planejada é a diferença entre o valor de uma carteira e o valor projetado para essa mesma carteira, no qual deverá ser considerada a Taxa Mínima Atuarial (TMA). Em outras palavras, é a "diferença entre o percentual de rentabilidade de uma carteira e a taxa de juros adotada nas avaliações ou projeções atuariais, acrescida do indexador do plano de benefícios, no mesmo período de tempo" (definição dada pela Instrução Normativa SPC nº 04/2003).

São apresentados, a seguir, os valores de DnP apurados para os investimentos do Plano CD da FRG. Valores positivos de DnP indicam rentabilidades superiores à Taxa Mínima Atuarial.

Divergência não Planejada (DnP) - Plano CD

Taxa Mínima Atuarial (TMA) IGP-DI + 6% a.a.

	2004		2005		
	Acumulada até Dez	Jan	Fev	Mar	Acumulada até Mar
TMA (Mensal)	-	0,8194%	0,8931%	1,4784%	-
Somatório dos Recursos do Plano	(S) 0,8050%	-0,3562%	-0,2310%	1,4111%	(S) 1,8515%
	(DP) 0,5126%				(DP) 0,5783%
Segmento de Renda Fixa	(S) 0,8245%	0,1790%	-0,0929%	0,1948%	(S) 1,2046%
	(DP) 0,5130%				(DP) 0,4718%
Segmento de Renda Variável	(S) -4,4280%	-0,8194%	-0,8931%	7,5023%	(S) 1,1864%
	(DP) 0,1365%				(DP) 2,9828%
Segmento de Imóveis	(S) ---	---	---	---	---
	(DP) ---	---	---	---	---
Segmento de Empréstimos e Financiamentos	(S) -2,7237%	0,2975%	---	---	(S) -2,4326%
	(DP) 0,3904%				(DP) 0,4422%

Obs: a definição do IGP-DI + 6% a.a. como Taxa Mínima Atuarial para cálculo da DnP do Plano CD corresponde à "taxa de juros adotada nas avaliações ou projeções atuariais, acrescida do indexador do plano de benefícios" (Artigo 1º da Instrução Normativa nº 04/2003, de 28 de novembro de 2003).

Legenda (coluna "Acumulada até Mar"): S = DnP no período iniciado em out/2003
DP = desvio-padrão das DnP's mensais

Obs.: no relatório anterior de Acompanhamento da Política de Investimentos, as DnP's mensais da Carteira de Renda Variável do Plano CD entre set/2004 e dez/2004 foram incorretamente informadas como sendo iguais a zero. As DnP's mensais dessa Carteira, formada apenas por ações de CLEP, foram as seguintes: set/2004: -0,9836%; out/2004: -1,0312%; nov/2004: -1,3236%; dez/2004: -1,0182%. Com isso, ao invés de zero, a DnP acumulada da Carteira e o desvio-padrão das DnP's mensais até dez/2004 foram, respectivamente, iguais a -4,4280% e 0,1365%.

Justificativas para os valores negativos de DnP

- ▶ **Carteira de Investimentos – Plano CD:** as DnP's negativas dos Investimentos do Plano CD nos meses de janeiro e de fevereiro deveram-se, em grande parte, à não atualização do valor da aplicação em ações de CLEP.
- ▶ **Carteira de Renda Fixa – Plano CD:** em fev/2005, as debêntures de emissão da BGPARG S.A., que representavam 9,9% da Carteira de Renda Fixa, registraram desvalorização pouco acima de 2% devido à metodologia de precificação adotada pelo custodiante da FRG. Por esta metodologia, quando não há negociação no mercado secundário, o papel é precificado de forma "teórica" considerando, entre outros fatores, as taxas de mercado das NTN-C's (títulos que, assim como as debêntures da BGPARG, são indexados ao IGP-M) e das LTN's (títulos pré-fixados). Este foi o principal motivo que levou essa Carteira a apresentar DnP negativa em -0,09% no mês.
- ▶ **Carteira de Renda Variável – Plano CD:** como já informado anteriormente neste relatório, as ações de CLEP (único ativo que compõe a Carteira de Renda Variável do Plano CD) só passaram a ter sua cotação atualizada em mar/2005. Por isso, essa Carteira apresentou DnP's negativas até fev/2005. Com a atualização do valor da aplicação a partir do mês seguinte, a DnP acumulada da

Carteira passou a ser positiva (+1,19%), o que demonstra que a Taxa Mínima Atuarial (IGP-DI +9 6% a.a.) foi superada no período.

4 – Custos com a Gestão dos Recursos

A tabela ao lado apresenta os custos incorridos pela Fundação Real Grandeza com a administração dos recursos do Plano CD no 1º trimestre de 2005.

Os custos representaram 0,04% dos Investimentos Totais do Plano CD da FRG no trimestre.

Custos com a Gestão de Recursos - Plano CD

Atividades	1º Tri/2005
Gestão Interna	8.405,28
Pessoal/Encargos	5.433,02
Consultorias	321,30
Auditorias	237,63
Custódia	186,87
Corretagens	0,05
Impostos	398,10
Taxas Tributárias	0,00
Despesas Gerais	1.828,30
Gestão Externa	372,04
Taxa de administração	130,35
Taxa de performance	0,00
Corretagens	0,00
Taxa Selic	54,65
Taxa Cetip	8,18
Taxa Bolsa de Valores	0,00
Emolumentos	0,00
Taxa de Custódia	137,45
Auditorias de Fundos	10,45
Outras	30,97
Total de Custos	8.777,32

Valores em R\$